

PARECER CONSELHO FISCAL APTN

Ano Fiscal de 2018

Regista-se que, de acordo com as notas explicativas fornecidas pelo gabinete de contabilidade que serve a APTN que *“as demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do sistema de normalização contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho”*.

(in ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS – EXERCÍCIO DE 2018:1).

Não sendo preocupante o valor global (1.465,00€), julgamos ser salutar como exemplo de boa governança, não deixar passar mais que um ano sem cobrar este tipo de dívidas por parte das diversas entidades listadas – Câmaras, Associações, Empresas Municipais e um clube. Não vemos razão para que tal aconteça e cabe à APTN monitorizar esse aspeto como forma de contacto atento, uma vez que todos os anos se realiza o Congresso. Será importante que a Direção reforce o seu magistério de influência para com estas poucas entidades devedoras de inscrições em Congressos, melhorando a sua relação com associados e demonstrando rigor na execução das suas contas.

Apraz registar que se verificou um valor diferencial acumulado de resultados positivos anteriores (5.162,53€) considerável que, não podendo ser distribuídos, representam uma gestão cuidada dos ativos da Associação.

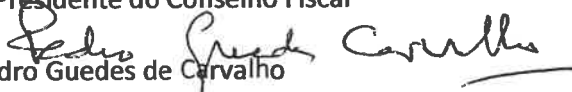
Olhando para as principais fontes de receita da APTN é notável que as inscrições no Congresso representam a principal componente, representando quase 12 vezes mais que as quotizações. Valeria a pena pensar-se numa possível alteração de valores que maximizasse as receitas anuais sem fazer perder associados. Tal pode ser conseguido através da inovação na oferta de serviços da Associação.

Salienta-se por fim que houve uma diminuição do valor dos créditos a receber face a 2017, um aumento dos valores em caixa e depósitos bancários, melhoria dos valores e resultados positivos acumulados de anos anteriores que suplantaram um ligeiríssimo acréscimo de valores em dívida a fornecedores (2237,00€) cuja explicação está dada pela contabilidade como sendo “valores relacionados com despesas realizada em 2018 por conta do Congresso 2019”

Por todo o exposto sou de parecer favorável a que a Assembleia Geral da APTN vote favoravelmente as contas apresentadas pela direção da APTN.

Covilhã, 25 abril 2019

O Presidente do Conselho Fiscal


Pedro Guedes de Carvalho